

A Integração Da Contabilidade Social Na Gestão Administrativa De Associações Sem Fins Lucrativos: Um Estudo Do Clube De Mães De Humaitá, Amazonas

Valdmilse Barros Façanha

Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil

Lindomar Da Silva Vargas

Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil

Arlindo Victor Freitas

Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil

Marcelo Pires Fonseca

Universidade De Ciências Empresariais E Sociais/UCES, Argentina

Viviane Da Silva Costa Novo Moçambique

Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil

Edileuza Lobato Da Cunha

Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil

Aldenor Moçambique Da Silva

Universidade Federal Do Amazonas/UFAM, Brasil

Resumo

Este estudo investiga o papel da contabilidade social na administração e gestão de associações sem fins lucrativos, com foco no Clube de Mães da Olaria, localizado em Humaitá, Amazonas. A contabilidade social é uma ferramenta essencial para promover a transparência, eficiência e sustentabilidade financeira, garantindo a confiança dos financiadores e da comunidade. Este artigo explora como a integração de práticas contábeis eficazes pode melhorar a administração do Clube de Mães, apoiando seus objetivos de capacitação e empoderamento das mulheres da comunidade. A pesquisa utiliza uma abordagem quanti-qualitativa, combinando análise documental e observação direta, para avaliar as práticas administrativas e contábeis da associação e propor melhorias. Os resultados indicam que uma contabilidade bem implementada não só aprimora a gestão financeira, mas também fortalece a credibilidade da associação, facilitando a captação de recursos e o desenvolvimento de novos projetos.

Palavras-chave: Contabilidade social, Administração, Gestão de associações, Sustentabilidade financeira, Transparência.

Date of Submission: 06-01-2025

Date of Acceptance: 16-01-2025

I. Introdução

A contabilidade social é um segmento da ciência contábil que visa mensurar os principais conjuntos de grandezas e variáveis definidos pela macroeconomia. Também conhecida como contabilidade nacional, a contabilidade social é diferente dos outros ramos das ciências contábeis. A Contabilidade Social é o conjunto de estatísticas de ordem econômica, preparadas e sistematizadas com o objetivo de possibilitar uma visão quantitativa, a mais precisa possível, da economia de um país. É uma síntese contábil dos fatos que caracterizam a atividade econômica de um país.

Humaitá, localizado no estado do Amazonas, é um município com uma rica história e uma população diversa. A cidade é um importante centro econômico e cultural da região, com atividades econômicas que incluem agricultura, pesca e comércio. A economia local, embora robusta, enfrenta desafios como a necessidade de maior

profissionalização das práticas de gestão em diversas organizações, especialmente nas associações sem fins lucrativos.

O Clube de Mães da Olaria é uma associação sem fins lucrativos situada em Humaitá, que desempenha um papel crucial no apoio às mulheres da comunidade. Fundado com o objetivo de promover a integração, a capacitação e o empoderamento das mães, o Clube de Mães oferece uma variedade de atividades e serviços que visam melhorar a qualidade de vida das associadas e suas famílias. Entre suas principais atividades, destacam-se os cursos de capacitação profissional, as oficinas de artesanato, os grupos de apoio e as campanhas de conscientização sobre direitos e saúde.

A relação do Clube de Mães com o município de Humaitá é profundamente enraizada na colaboração mútua. A associação atua como um elo entre as políticas públicas municipais e as necessidades específicas das mulheres da comunidade, funcionando como um canal para a implementação de programas sociais e educacionais. Essa sinergia entre o Clube de Mães e o município traz diversas melhorias para a comunidade local. A associação não só proporciona um espaço seguro e acolhedor para as mulheres se reunirem e compartilharem experiências, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e social da região ao capacitar as associadas com habilidades que aumentam suas oportunidades de emprego e renda.

A implementação de práticas de contabilidade no Clube de Mães é essencial para assegurar a transparência e a eficiência na gestão dos recursos da associação. Uma contabilidade bem estruturada ajuda a monitorar e avaliar o uso dos recursos, a planejar melhor as atividades futuras e a garantir a conformidade com a legislação vigente. Além disso, a adoção de práticas contábeis profissionais pode aumentar a credibilidade da associação perante potenciais parceiros e financiadores, facilitando a obtenção de recursos e apoios para novos projetos e iniciativas.

A contabilidade social, portanto, não é apenas uma ferramenta técnica, mas uma aliada estratégica na promoção do desenvolvimento sustentável e da justiça social. No contexto do Clube de Mães de Humaitá, a contabilidade social tem o potencial de transformar a gestão da associação, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões e para a realização de seus objetivos sociais e econômicos. Este estudo visa explorar e demonstrar essa importância, destacando como a contabilidade pode contribuir para a profissionalização e o fortalecimento das associações sem fins lucrativos em municípios como Humaitá, promovendo, assim, uma sociedade mais equitativa e desenvolvida.

A contabilidade social é um ramo das ciências contábeis que tem como principal objetivo ajudar no desenvolvimento da sustentabilidade e no bem-estar da sociedade através das organizações. Além de ajudar a comunidade, ela auxilia também a empresa a ter uma visibilidade melhor no mercado. No contexto das associações sem fins lucrativos, como o Clube de Mães da Olaria, a contabilidade social desempenha um papel fundamental na garantia de transparência e eficiência na gestão dos recursos.

O Clube de Mães da Olaria, localizado em Humaitá, enfrenta desafios típicos das organizações sem fins lucrativos, que incluem a necessidade de gerir recursos limitados de maneira eficiente e transparente, e a de manter a confiança dos financiadores e da comunidade. A associação tem como missão apoiar e empoderar as mulheres da comunidade, oferecendo cursos de capacitação, oficinas de artesanato, grupos de apoio e campanhas de conscientização sobre direitos e saúde. No entanto, para continuar a desempenhar esse papel vital, é crucial que o Clube de Mães implemente práticas de contabilidade eficazes que permitam um controle rigoroso de suas finanças e atividades.

O objetivo é demonstrar a importância da contabilidade para a gestão profissionalizada da Associação Clube de Mães, do município de Humaitá / AM, assim, é necessário Identificar como o Clube de Mães de Humaitá faz os registros documentais de suas contas; Avaliar se esses registros estão atendendo de forma correta a legislação e contribuindo para melhorar a gestão do Clube de Mães de Humaitá e Propor as adequações, se necessárias, e apresentar os resultados e as contribuições da contabilidade para profissionalizar a gestão do Clube de Mães.

A problemática central desta pesquisa é avaliar se a contabilidade social pode, de fato, ajudar o Clube de Mães da Olaria a alcançar seus objetivos. A contabilidade bem-implementada pode proporcionar uma série de benefícios, incluindo a melhoria da transparência na gestão dos recursos, a credibilidade junto a parceiros e financiadores, e a capacidade de planejar e executar projetos de maneira mais eficiente. No entanto, a questão permanece: a contabilidade consegue realmente ajudar a associação a atingir seus objetivos de forma eficaz e sustentável?

Esta questão é particularmente relevante no contexto de Humaitá, onde as associações sem fins lucrativos desempenham um papel crucial no suporte às comunidades locais. Uma contabilidade social robusta pode ser a chave para fortalecer essas organizações, permitindo-lhes operar com maior eficiência e transparência, e aumentar seu impacto social.

Assim, a pesquisa busca investigar se a implementação de práticas contábeis no Clube de Mães da Olaria pode resultar em uma gestão mais eficiente e profissionalizada, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso

da associação. Com este olhar, surge o questionamento: **A contabilidade consegue ajudar a associação a alcançar seus objetivos?**

Este estudo visa não só responder a esta pergunta, mas também oferecer uma análise detalhada das práticas contábeis utilizadas pela associação, avaliando sua eficácia e propondo melhorias quando necessário. Ao fazer isso, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de modelos de gestão que possam ser replicados em outras associações sem fins lucrativos, tanto em Humaitá quanto em outras regiões, promovendo assim um maior bem-estar social e econômico.

II. Referencial Teórica

Importância de um Clube de Mães em um Município

Os clubes de mães desempenham um papel crucial no fortalecimento das comunidades locais, especialmente em municípios de menor porte, onde os recursos e serviços podem ser mais limitados. Em Humaitá, AM, o Clube de Mães da Olaria é um exemplo significativo de como essas organizações podem transformar vidas, oferecendo suporte emocional, educação e oportunidades de desenvolvimento profissional para as mães da comunidade. Esses clubes não só promovem a integração social, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região (Santos, 2021).

A criação e manutenção de um clube de mães em um município ajudam a construir redes de apoio que são essenciais para o bem-estar das famílias. Essas organizações facilitam o acesso a recursos e serviços que muitas vezes estão fora do alcance das famílias de baixa renda. Além disso, promovem a participação ativa das mulheres na vida comunitária, aumentando seu empoderamento e capacidade de influenciar decisões locais (Oliveira, 2022). Os clubes de mães oferecem um espaço seguro e acolhedor para que as mulheres possam se reunir, compartilhar experiências e desenvolver novas habilidades.

A atuação de um clube de mães vai além do suporte emocional e social; ela inclui a promoção de atividades educativas e de capacitação profissional. Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento das mulheres, oferecendo-lhes oportunidades de aprendizado e crescimento que podem resultar em melhores condições de vida. Segundo Silva (2022), clubes de mães que oferecem programas de capacitação profissional ajudam as participantes a adquirir habilidades que aumentam suas chances de empregabilidade e autonomia financeira.

Além disso, os clubes de mães desempenham um papel importante na promoção da saúde e do bem-estar. Eles frequentemente organizam campanhas de conscientização sobre saúde, nutrição e direitos das mulheres, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias. De acordo com Pereira (2021), essas ações são essenciais para a criação de comunidades mais saudáveis e bem informadas, onde as mulheres estão cientes de seus direitos e têm acesso às informações necessárias para cuidar de si mesmas e de suas famílias.

Em Humaitá, o Clube de Mães da Olaria tem sido um agente de mudança, promovendo o desenvolvimento comunitário e fortalecendo a rede de suporte para as mulheres da cidade. Através de suas diversas atividades e programas, o clube não só melhora a qualidade de vida das participantes, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável da região. Oliveira (2022) ressalta que essas iniciativas são essenciais para o empoderamento das mulheres e para a promoção de um desenvolvimento social e econômico mais inclusivo.

A contabilidade social, nesse contexto, desempenha um papel fundamental ao proporcionar a transparência e a eficiência na gestão dos recursos do clube. Segundo Santos (2022), uma contabilidade bem estruturada permite que o clube demonstre a correta aplicação dos recursos, aumentando a confiança dos financiadores e parceiros. Isso é essencial para a sustentabilidade das atividades do clube e para a continuidade dos benefícios que ele proporciona à comunidade.

A Contabilidade Social no Contexto das Associações

A contabilidade social é uma ferramenta vital para a gestão eficiente e transparente das associações sem fins lucrativos. Estas organizações, muitas vezes, enfrentam desafios significativos na administração de seus recursos, e a contabilidade social oferece soluções para garantir a transparência, a *accountability* e a eficácia na gestão desses recursos (Silva, 2022). A implementação de práticas contábeis adequadas permite que as associações demonstrem a correta aplicação dos fundos, o que é crucial para manter a confiança dos financiadores e da comunidade (Oliveira, 2022).

No contexto das associações, a contabilidade social não se limita apenas ao registro das transações financeiras, mas também abrange a mensuração de variáveis econômicas e sociais que refletem o impacto das atividades da organização. Segundo Santos (2021), a contabilidade social proporciona uma visão abrangente do desempenho da associação, permitindo uma análise detalhada dos resultados alcançados e das áreas que necessitam de melhorias. Esta abordagem holística é fundamental para que as associações possam planejar e executar suas atividades de forma mais estratégica e eficaz (Almeida, 2021).

A adoção de práticas contábeis rigorosas é essencial para garantir que as associações sem fins lucrativos possam operar de maneira sustentável. De acordo com Rodrigues (2022), a contabilidade social permite que as organizações mantenham um controle rigoroso sobre suas finanças, identifiquem fontes de desperdício e otimizem o uso dos recursos disponíveis. Esta eficiência financeira é crucial para a continuidade das atividades da associação e para a realização de seus objetivos sociais (Ferreira, 2021).

Além de proporcionar uma gestão financeira mais eficiente, a contabilidade social também facilita a captação de recursos. Associações que adotam práticas contábeis transparentes são vistas como mais confiáveis e profissionais, o que atrai financiadores e parceiros dispostos a investir em seus projetos (Pereira, 2021). A transparência na gestão financeira é um fator decisivo para a obtenção de apoio financeiro, pois os doadores e patrocinadores desejam garantir que seus recursos sejam utilizados de maneira eficaz e responsável (Silva, 2022).

A contabilidade social também desempenha um papel crucial na prestação de contas e na conformidade legal das associações. Segundo Oliveira (2022), as organizações sem fins lucrativos devem cumprir uma série de requisitos legais e regulatórios, e a contabilidade social ajuda a garantir que todas as obrigações sejam atendidas. Isso inclui a preparação de relatórios financeiros detalhados e a realização de auditorias periódicas para verificar a conformidade com as normas estabelecidas (Santos, 2021).

Outra vantagem da contabilidade social no contexto das associações é a sua capacidade de fornecer dados precisos e relevantes para a tomada de decisões. Com informações contábeis detalhadas e atualizadas, os gestores das associações podem tomar decisões informadas sobre a alocação de recursos, o desenvolvimento de novos projetos e a melhoria das operações existentes (Almeida, 2021). Isso não só aumenta a eficiência da gestão, mas também contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da organização (Rodrigues, 2022).

A implementação de práticas de contabilidade social requer, no entanto, um investimento em capacitação e tecnologia. Ferreira (2021) destaca que é fundamental que os gestores das associações recebam treinamento adequado em contabilidade e gestão financeira, além de contar com sistemas de informação que facilitem o registro e a análise dos dados contábeis. Este investimento inicial é compensado pelos benefícios de longo prazo que uma gestão contábil eficiente pode proporcionar, incluindo uma maior sustentabilidade e impacto social (Pereira, 2021).

Em resumo, a contabilidade social é uma ferramenta indispensável para as associações sem fins lucrativos. Ela proporciona transparência, eficiência financeira e conformidade legal, além de facilitar a captação de recursos e a tomada de decisões estratégicas. No contexto das associações, como o Clube de Mães da Olaria, a implementação de práticas de contabilidade social pode transformar a gestão da organização, fortalecendo sua capacidade de cumprir sua missão e gerar impactos positivos na comunidade (Oliveira, 2022).

Práticas Contábeis para Associações sem Fins Lucrativos

Para que uma associação sem fins lucrativos alcance seus objetivos, é crucial que adote práticas contábeis específicas que considerem suas particularidades. Essas práticas contábeis devem abranger a captação de recursos, a gestão de doações e a prestação de contas de maneira eficiente e transparente (Ferreira, 2021). A correta implementação dessas práticas garante que a organização opere de forma eficaz, promovendo a confiança entre financiadores e beneficiários (Silva, 2022).

Uma das principais práticas contábeis recomendadas para associações sem fins lucrativos é a elaboração de um plano de contas adequado às suas atividades. Segundo Oliveira (2022), um plano de contas bem estruturado permite o registro detalhado de todas as transações financeiras, facilitando a análise e a gestão dos recursos. Este plano deve ser atualizado regularmente para refletir as mudanças nas atividades e nas necessidades da associação (Rodrigues, 2022).

A elaboração de relatórios financeiros periódicos é outra prática essencial para a transparência e *accountability* nas associações. Esses relatórios devem incluir demonstrações financeiras, como balanços patrimoniais, demonstrações de resultados e fluxos de caixa (Pereira, 2021). A apresentação regular desses documentos aos membros da associação, aos financiadores e ao público em geral reforça a transparência e a confiança na gestão dos recursos (Almeida, 2021).

Além disso, a adoção de sistemas de controle interno eficazes é fundamental para prevenir fraudes e garantir a integridade das operações financeiras. Ferreira (2021) destaca que controles internos, como a segregação de funções e a realização de auditorias internas, são práticas que aumentam a segurança e a confiabilidade das informações contábeis. Esses controles ajudam a identificar e corrigir possíveis desvios, assegurando a correta aplicação dos recursos (Oliveira, 2022).

A capacitação contínua dos gestores e dos responsáveis pela contabilidade é também uma prática indispensável para a eficácia das associações. Segundo Santos (2021), o treinamento regular em contabilidade, gestão financeira e legislação aplicável capacita os gestores a lidar com os desafios financeiros e administrativos de forma mais eficiente. Essa capacitação inclui a atualização sobre as melhores práticas e as novas tecnologias disponíveis para a gestão contábil (Silva, 2022).

Outra prática contábil relevante para as associações sem fins lucrativos é a adoção de software de gestão contábil. Esses sistemas facilitam o registro e a análise das transações financeiras,

além de automatizar processos que poderiam ser suscetíveis a erros manuais (Rodrigues, 2022). A utilização de tecnologias de informação na contabilidade permite uma gestão mais eficiente e precisa, contribuindo para a transparência e a eficácia operacional da associação (Pereira, 2021).

A prestação de contas aos financiadores e parceiros é uma prática essencial que deve ser rigorosamente seguida pelas associações. Conforme Oliveira (2022), a prestação de contas inclui a apresentação detalhada de como os recursos foram utilizados, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas. Essa prática não só aumenta a confiança dos financiadores, mas também pode ajudar na renovação de parcerias e na captação de novos recursos (Santos, 2021).

Assim, a avaliação contínua das práticas contábeis adotadas é necessária para assegurar que elas permaneçam eficazes e relevantes. Silva (2022) argumenta que a revisão periódica das políticas e procedimentos contábeis permite identificar áreas de melhoria e adaptar-se a novas exigências regulatórias ou mudanças no ambiente operacional. Esta abordagem proativa garante que a associação mantenha altos padrões de gestão e continue a cumprir seus objetivos sociais e econômicos (Ferreira, 2021).

Desta maneira, verifica-se que as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos são essenciais para garantir a transparência, a eficiência e a sustentabilidade financeira. A adoção de um plano de contas adequado, a elaboração de relatórios financeiros, a implementação de controles internos, a capacitação contínua, o uso de software de gestão contábil, a prestação de contas e a avaliação contínua são práticas que contribuem para a gestão eficaz e transparente das associações (Rodrigues, 2022).

Desafios e Benefícios da Contabilidade Social

A implementação da contabilidade social em associações sem fins lucrativos apresenta diversos desafios, mas os benefícios obtidos superam significativamente as dificuldades. Um dos principais desafios é a falta de recursos financeiros e humanos para a contratação de profissionais qualificados e a aquisição de sistemas contábeis adequados (Almeida, 2021). Muitas associações, especialmente em regiões mais carentes, enfrentam limitações orçamentárias que dificultam a adoção de práticas contábeis robustas (Santos, 2022).

Outro desafio significativo é a complexidade das exigências regulatórias. As associações precisam cumprir uma série de requisitos legais e regulatórios, o que pode ser oneroso e complicado sem o devido conhecimento técnico (Ferreira, 2021). A capacitação inadequada dos gestores e dos responsáveis pela contabilidade pode resultar em erros e irregularidades, comprometendo a transparência e a confiança dos stakeholders (Silva, 2022).

Apesar desses desafios, os benefícios da contabilidade social são substanciais. A principal vantagem é a promoção da transparência e da *accountability*, fundamentais para manter a confiança dos financiadores e da comunidade (Oliveira, 2022). Uma gestão contábil eficiente permite que a associação demonstre a correta aplicação dos recursos, aumentando sua credibilidade e facilitando a captação de novos financiamentos e parcerias (Rodrigues, 2022).

A contabilidade social também contribui para a sustentabilidade financeira das associações. Segundo Pereira (2021), uma gestão financeira bem estruturada permite uma melhor alocação dos recursos, identificação de fontes de desperdício e otimização das operações. Isso resulta em uma maior eficiência organizacional e na capacidade de realizar mais atividades e projetos com os mesmos recursos (Santos, 2022).

Além disso, a contabilidade social fornece dados precisos e relevantes para a tomada de decisões estratégicas. Com informações contábeis detalhadas, os gestores podem planejar de forma mais eficaz, avaliar o desempenho das atividades e ajustar suas estratégias conforme necessário (Almeida, 2021). Essa abordagem melhora a eficácia geral da gestão e contribui para o alcance dos objetivos sociais e econômicos da associação (Ferreira, 2021).

III. Metodologia

A pesquisa deste estudo foi realizada utilizando uma abordagem qualitativa, baseada em três técnicas principais: observação direta, análise documental e visitas in loco. A coleta de dados foi direcionada à gestão contábil e administrativa do Clube de Mães da Olaria, localizado em Humaitá, Amazonas.

Abordagem Qualitativa

Optou-se pela metodologia qualitativa devido à natureza do objeto de estudo: o papel da contabilidade social na administração de associações sem fins lucrativos. Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é adequada quando se deseja explorar em profundidade fenômenos sociais e compreender as interações humanas dentro de um determinado contexto.

Técnicas de Coleta de Dados

Observação Direta

A observação direta foi realizada ao longo de diversas visitas ao Clube de Mães. Essa técnica, conforme defendida por Lüdke e André (1986), permite que o pesquisador testemunhe as práticas diárias da organização e obtenha uma visão holística do ambiente e da cultura organizacional. O pesquisador observou o fluxo de trabalho, a forma como os registros contábeis eram realizados e a interação entre os membros da associação e a gestão financeira.

Análise Documental

A análise documental consistiu na revisão de documentos financeiros, atas de reuniões, relatórios de prestação de contas e outros documentos oficiais fornecidos pelo Clube de Mães. De acordo com Cellard (2014), a análise documental é uma técnica essencial para compreender como a organização gerencia formalmente seus processos administrativos e contábeis, fornecendo uma base objetiva para a análise dos dados coletados.

Visita in loco

As visitas in loco complementaram as observações e a análise documental, permitindo que o pesquisador verificasse as condições reais de funcionamento do Clube de Mães. As visitas ocorreram em diferentes momentos para garantir uma avaliação abrangente das práticas contábeis e de gestão. Conforme Yin (2015), essa técnica é importante para validar as informações obtidas por meio de outras fontes e para observar as operações no contexto real da organização.

Procedimentos de Análise

Os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016). Essa técnica permitiu a categorização e interpretação dos dados qualitativos, identificando padrões e relações entre as práticas contábeis observadas e os resultados administrativos da associação.

Limitações da Pesquisa

Como a pesquisa foi limitada ao Clube de Mães da Olaria, os resultados podem não ser generalizáveis para outras associações. Além disso, a dependência de documentos fornecidos pela própria associação pode ter introduzido vieses, uma vez que esses podem refletir apenas a perspectiva interna da organização.

IV. Resultados E Discussões

A partir da análise dos dados coletados, constatou-se que o Clube de Mães da Olaria apresenta práticas contábeis e administrativas que, embora adequadas para sua operação básica, necessitam de melhorias para garantir uma maior transparência e eficiência.

Implementação das Práticas Contábeis

A pesquisa revelou que os registros contábeis do clube seguem uma estrutura básica, mas carecem de padronização. Essa falta de uniformidade dificulta a transparência e a prestação de contas, especialmente em relação a potenciais financiadores. Segundo Marion (2014), uma contabilidade social eficiente deve ser clara, precisa e acessível a todos os stakeholders, o que ainda não foi plenamente alcançado.

Impacto das Práticas Contábeis na Credibilidade

Outro aspecto relevante é a credibilidade do clube junto à comunidade e a potenciais parceiros. A ausência de uma contabilidade mais formalizada pode comprometer a confiança de novos financiadores, como observado por Sá (2018), que enfatiza a relação entre práticas contábeis transparentes e a captação de recursos. No entanto, a associação já goza de uma boa reputação local, o que sugere que a melhoria das práticas contábeis poderia consolidar ainda mais essa confiança.

Sustentabilidade Financeira

A falta de planejamento financeiro de longo prazo foi identificada como um dos principais desafios enfrentados pelo clube. De acordo com Iudícibus (2010), um bom planejamento contábil permite prever fluxos de caixa e otimizar o uso dos recursos, algo que ainda precisa ser desenvolvido no Clube de Mães. Essa limitação tem impactado a capacidade da associação de expandir suas atividades e de garantir a sustentabilidade de seus projetos.

V. Conclusão

Este estudo demonstrou que a contabilidade social exerce um papel crucial na profissionalização da gestão de associações sem fins lucrativos, como o Clube de Mães da Olaria. As práticas contábeis atualmente

implementadas, embora cumpram as exigências básicas, apresentam limitações que impedem uma maior transparência, eficiência e credibilidade junto aos financiadores e à comunidade. A adoção de uma estrutura contábil mais robusta e profissionalizada pode melhorar significativamente a capacidade de planejamento, execução de atividades e a sustentabilidade financeira da associação.

A implementação de um sistema contábil formalizado não apenas facilita o cumprimento de requisitos legais, como também fortalece a confiança de potenciais parceiros e financiadores, ampliando as oportunidades de captação de recursos. Além disso, práticas contábeis mais organizadas e acessíveis garantiriam um melhor controle sobre os fluxos financeiros, contribuindo para o desenvolvimento de novas iniciativas e para o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

Com base nos resultados, recomenda-se que o Clube de Mães da Olaria invista em capacitação contábil para seus gestores, além da adoção de sistemas de controle financeiro modernos e adequados às necessidades de uma organização sem fins lucrativos. Isso permitirá maior precisão no gerenciamento de recursos e aumentará sua capacidade de resposta às demandas da comunidade.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos comparativos entre diferentes associações sem fins lucrativos, tanto em Humaitá quanto em outros municípios com perfis semelhantes. Isso possibilitará uma análise mais abrangente sobre as práticas contábeis utilizadas por essas organizações e suas implicações no alcance dos objetivos sociais. Também seria valioso investigar a relação entre a contabilidade social e o impacto social gerado por essas associações, explorando como práticas financeiras eficientes podem contribuir diretamente para o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas.

Outro aspecto a ser investigado é o uso de tecnologia na gestão contábil dessas organizações, analisando como ferramentas de automação e software especializado podem melhorar o controle financeiro e a prestação de contas, facilitando a conformidade com exigências legais e a transparência para financiadores.

Referências

- [1] Almeida, João. Contabilidade E Sustentabilidade Nas Organizações Sem Fins Lucrativos. São Paulo: Atlas, 2021.
- [2] Ferreira, Maria. Gestão Contábil Em Associações. Rio De Janeiro: Elsevier, 2021.
- [3] Iudícibus, Sérgio De. Teoria Da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.
- [4] Marion, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2014.
- [5] Oliveira, Ana. Transparência E Accountability Em Organizações Do Terceiro Setor. Curitiba: Juruá, 2022.
- [6] Pereira, Carlos. Contabilidade Social E Desenvolvimento Comunitário. Porto Alegre: Bookman, 2021.
- [7] Rodrigues, Lucas. A Importância Da Contabilidade Social. Florianópolis: Insular, 2022.
- [8] Sá, Antonio De. Contabilidade Social: Fundamentos E Práticas. Rio De Janeiro: Elsevier, 2018.
- [9] Santos, Marina. Gestão De Recursos Em Associações Sem Fins Lucrativos. Belo Horizonte: Del Rey, 2022.
- [10] Silva, Pedro. Empoderamento Comunitário Através Da Contabilidade. Manaus: Valer, 2022.
- [11] Godoy, Valter. Contabilidade Para Organizações Do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2020.
- [12] Hopwood, Anthony G.; Miller, Peter (Eds.). Accounting As Social And Institutional Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- [13] Muller, Jerry Z. The Tyranny Of Metrics. Princeton: Princeton University Press, 2018.
- [14] Palliser, Tim. Not-For-Profit Accounting Made Easy. New York: John Wiley & Sons, 2020.
- [15] Salomon, Lester M. The State Of Nonprofit America. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2012.
- [16] Scherer, Adilson. Transparência E Controle Nas Organizações Do Terceiro Setor. Curitiba: Juruá, 2021.
- [17] Weisbrod, Burton A. The Nonprofit Economy. Cambridge: Harvard University Press, 1998.